

A Ilha da Berlenga como sala de aula teórico-prática

Acção de Formação para Professores

Formadores:

Jorge Paiva* Luís Vicente Raul Santos*****

*Botânico, Investigador na Universidade de Coimbra

**Biólogo, Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa

***Biólogo, professor ensino secundário

Acção de Formação de professores certificada pelo CCPFC para efeitos de progressão na carreira docente para os Grupos 230, 420 e 520, ao abrigo disposto no nº 1 do Artigo 8º e para efeitos da aplicação do Artº 9, ambos do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores.

A Reserva Natural das Berlengas, em particular a Ilha da Berlenga, constitui uma excelente sala de aula para leccionar conteúdos dos currículos do ensino secundário, como Biodiversidade, Sistemática, Evolução ou mesmo Geologia. A acção proposta vai possibilitar aos professores perceber de que forma a Berlenga se pode utilizar em contexto escolar, bem como recapitular/aprender metodologias de trabalho que poderão utilizar com os seus alunos numa saída de campo.

Rever ou contactar pela primeira vez com a Biologia Insular, perceber o papel das ilhas para a compreensão da Evolução, pernoitar num forte do séc. XVII, farão deste curso uma aventura ~que vai querer partilhar com os seus alunos.

Ilha da Berlenga

- 02 de Março de 2019
- 03 de Março de 2019
- 04 de Março de 2019

mínimo 10 formandos

máximo 20 formandos

[INSCRIÇÕES AQUI](#)

25 horas

Telefone:

961645362

Correio electrónico:

formacao@ordembilogos.pt

Membros da OBio: 45 Euros

Outros: 65 Euros

Nota: Transporte pago directamente ao operador (25 euros)

A Ilha da Berlenga como sala de aula teórico-prática

Objectivos

- ❖ - Optimizar o planeamento de saídas de campo com logística complexa, e a segurança em trabalho de campo
- ❖ - Dotar os formandos de informação/conhecimento sobre a importância das Berlengas para a conservação e investigação desde o início do séc XX
- ❖ - Utilizar métodos de trabalho não destrutivos para avaliação da Biodiversidade na zona de marés, que possam ser aplicados em saídas de campo com alunos.
- ❖ - Aprender métodos de trabalho em censos de aves (gaviotas), de forma a utilizá-los com alunos.
- ❖ - Conhecer as características ecológicas da flora da Ilha
- ❖ - Conhecer as características de ecótono da Ilha
- ❖ - Conhecer as populações de aves, répteis e mamíferos, relacionando-as com as características particulares do ecótono.

Conteúdos

Componente Teórica

- ❖ - Planeamento e logística de uma saída de campo às Berlengas
- ❖ - Estatutos da Reserva Natural das Berlengas e seu enquadramento legal - a História da Reserva.
- ❖ - Noções básicas de Biologia Insular: a importância do isolamento para a evolução
- ❖ - Biodiversidade nas Berlengas: factores condicionantes e evolução das populações insulares da Berlenga Grande (flora e fauna).

Componente Prática

- ❖ - A utilização de binóculos, máquina de filmar e câmaras fotográficas em Biologia de campo
- ❖ - Aplicação de índices de abundâncias relativas para avaliação da Biodiversidade na Zona de Marés
- ❖ - Avaliação da densidade de Gaviotas (por contagem) e sua correlação com as actividades antrópicas na bacia do Atlântico
- ❖ - A anilhagem como forma de monitorização de populações de aves nidificantes
- ❖ - Identificação das características particulares da flora e dos factores abióticos que a condicionam